

CVM estuda conversão

São Paulo — O presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), **Luis Octávio da Motta Veiga**, revelou ontem que deverá entregar amanhã ao ministro **Bresser Pereira** a proposta final elaborada pelo órgão sobre a conversão da dívida externa em capital de risco.

A CVM está apresentando três sugestões para a conversão da dívida, explicou **Motta Veiga**. A primeira proposta permite a conversão direta, mediante a compra pelo investidor interessado dos créditos junto aos bancos credores, na compra ou associação de capitais com empresas nacionais. O presidente da CVM disse que o projeto não prevê qualquer restrição para que os investidores possam adquirir o

controle de indústrias desde que não interfira com a legislação em vigor.

LEILÃO

Além disso, o projeto propõe a criação de um sistema de leilão dos créditos a serem convertidos, que será regulamentado e administrado pelo Banco Central. Esses leilões evitarão que haja dúvidas sobre os deságios pagos na operação.

A segunda proposta da CVM é sobre a implementação dos fundos de investimentos e formação de carteiras administradas, possibilitando que os recursos gerados pela conversão da dívida sejam aplicados nas Bolsas de Valores.